

Resultados do 4T21

Videokonferência
de Resultados

18 de fevereiro de 2022
10h (Brasília) | 8h (NY)



Evento será em português com
tradução simultânea para o inglês

Relações com Investidores

Ticker: TTEN3 (B3:NM)
Cotação (17/02/22): **R\$ 9,86**
Valor de Mercado: **R\$ 4,9 bilhões**
Free Float: **22,7%**

Contatos

Maurício Hasson
CFO e Diretor de RI
mauricio.hasson@3tentos.com.br

Eduardo Motter
Gerente de RI
eduardo.motter@3tentos.com.br

3tentos cresce 62% no 4T e encerra 2021 com lucro líquido ajustado de R\$ 505,5 milhões

Companhia encerra o ano com Receita Líquida de R\$ 5,3 bilhões representando 72% de crescimento

Santa Bárbara do Sul, 17 de fevereiro de 2022 – A 3tentos (“3tentos” ou “Companhia”), o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, divulga seus resultados referentes ao 4º trimestre do exercício de 2021 (“4T21”). Exceto quando indicado de outra forma, as informações deste documento estão expressas em moeda corrente nacional (R\$ milhões).

Abaixo seguem os principais dados financeiros da Companhia no quarto trimestre de 2021 em comparação com o mesmo período de 2020. Adicionalmente a tabela abaixo compara o 4T21 da Companhia com as informações combinadas de 3tentos e Tentos do Sul¹ (combinação não auditada ou revisada) para melhor refletir a comparabilidade da Companhia após a incorporação da Tentos do Sul ocorrida em 30 de novembro de 2020.

Destaques do Período – comparações com 3tentos + Tentos do Sul

- **Receita Operacional Líquida** de R\$ 1.635,1 milhões no 4T21 (+62,2%) com crescimento em todos os nossos negócios. No ano, o crescimento foi de 71,7% atingindo R\$ 5.339,3 milhões
- **Lucro Bruto Ajustado** de R\$ 289,0 milhões no 4T21 (+35,2%) com margem bruta ajustada de 17,7% (-3,5 p.p.). No ano, o lucro bruto ajustado foi de R\$ 814,9 milhões (+40,7%) e margem bruta ajustada de 15,3% (-3,4 p.p.)
- **EBITDA Ajustado** de R\$ 177,3 milhões no 4T21 (-4,1%), com margem EBITDA Ajustado de 10,8% (-7,5 p.p.). No ano, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 494,9 milhões (+23,2%), com margem EBITDA Ajustado de 9,3% (-3,6 p.p.)
- **Lucro Líquido Ajustado** de R\$ 228,9 milhões no 4T21 (+72,3%) com margem líquida ajustada de 14,0% (+0,8 p.p.). No ano, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 505,5 milhões (+78,7%), com margem líquida ajustada de 9,5% (+0,4 p.p.)
- **ROE³** de 46,5% e **ROIC** de 25,2% no 4T21

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	3 Tentos		Δ % ou p.p.	3T + TS		Δ % ou p.p.	3T + TS		Δ % ou p.p.
	4T21	4T20		4T20	12M21		12M20		
Receita Operacional líquida	1.635.119	1.001.106	63,3%	1.008.043	62,2%	5.339.317	3.110.407	71,7%	
Lucro Bruto	195.271	177.907	9,8%	201.614	(3,1%)	701.054	595.207	17,8%	
Margem Bruta (%)	11,9%	17,8%	(5,8)	20,0%	(8,1)	13,1%	19,1%	(6,0)	
Lucro Bruto Ajustado	288.995	202.996	42,4%	213.827	35,2%	814.925	579.384	40,7%	
Margem Bruta Ajustada (%)	17,7%	20,3%	(2,6)	21,2%	(3,5)	15,3%	18,6%	(3,4)	
EBITDA	83.550	152.983	(45,4%)	172.728	(51,6%)	381.058	417.437	(8,7%)	
Margem EBITDA (%)	5,1%	15,3%	(10,2)	17,1%	(12,0)	7,1%	13,4%	(6,3)	
EBITDA Ajustado	177.274	178.072	(0,4%)	184.941	(4,1%)	494.929	401.614	23,2%	
Margem EBITDA Ajustado(%)	10,8%	17,8%	(6,9)	18,3%	(7,5)	9,3%	12,9%	(3,6)	
Lucro Líquido	167.056	111.454	49,9%	124.762	33,9%	430.306	293.247	46,7%	
Margem Líquida (%)	10,2%	11,1%	(0,9)	12,4%	(2,2)	8,1%	9,4%	(1,4)	
Lucro Líquido Ajustado²	228.914	119.515	91,5%	132.822	72,3%	505.461	282.804	78,7%	
Margem Líquida Ajustada (%)	14,0%	11,9%	2,1	13,2%	0,8	9,5%	9,1%	0,4	
ROE ³	46,5%	48,0%	(1,5)	52,5%	(5,9)	46,5%	52,5%	(5,9)	
ROIC	25,2%	34,1%	(8,9)	36,1%	(8,9)	25,2%	36,1%	(10,9)	

2. Lucro líquido ajustado eliminando os efeitos do AVJ (Em 2020, AVJ de 113.871 – IR diferido de 38.716) explicado na seção do Lucro Líquido Ajustado

3. ROE Ajustado pela capitalização do IPO

¹ A Tentos do Sul foi auditada em 2020 pela Alliansa Auditores Independentes e por ocasião de sua incorporação em novembro de 2020 encerrou suas atividades nesta data. Portanto, para fins de melhor comparabilidade das atividades apresentamos a versão gerencial das informações financeiras combinadas das duas empresas em 2020, já eliminando as transações entre as companhias (inter-company). As DFs de 2020 somente da 3tentos encontram-se no anexo.

Mensagem da Administração

Encerramos o ano de 2021 com forte desempenho, fortalecendo nossa presença no agronegócio brasileiro. A 3tentos, o ecossistema mais completo do agronegócio brasileiro, conta com um time dedicado e comprometido em oferecer produtos e soluções que tragam as melhores condições de manejo agrícola para os nossos mais de 18 mil clientes no Rio Grande do Sul e, desde 2021, também no Mato Grosso.

O ano de 2021 ficou marcado para a história com o IPO da Companhia no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa na B3, ao captar os recursos necessários para a expansão das atividades da Companhia no Estados do Rio Grande do Sul e Mato Grosso (R\$1,14 bilhão) e, assim, assumindo uma responsabilidade importante junto a todos os seus acionistas e demais stakeholders. A 3tentos elevou o nível de governança corporativa, constituindo órgãos importantes e/ou expandido suas atividades, incluindo Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas e Comitê de Sustentabilidade, e certamente já começamos a colher os frutos desta evolução.

Em Janeiro de 2022, realizamos uma oferta subsequente de ações (*follow on*) visando destravar a negociação de ações da 3tentos por todo os investidores, sejam institucionais, estrangeiros e um grande número de acionistas pessoa física que, até então, estavam alijados da oportunidade de investir na 3tentos. Buscamos através desta oferta reiterar o nosso compromisso em atender todos os diferentes públicos investidores com transparência e clareza nas informações prestadas ao mercado, possibilitando a negociação por todos que tenham interesse em fazer parte da Companhia.

Nosso crescimento não para! Estamos motivados e empenhados para replicar o ecossistema da 3tentos no Mato Grosso, e observo em cada um dos nossos colaboradores a alegria e paixão depositada na execução desse plano que se iniciou em 2021. Até 2025 serão abertas 8 lojas distribuídas na região da BR-163, sendo uma delas inaugurada em 2021 em Sinop/MT, e outras duas em janeiro de 2022 em Sorriso/MT e Matupá/MT. A construção da nova fábrica de processamento de soja e produção de biodiesel em Vera/MT, já está com 37% da obra concluída e entrará em operação no início do segundo semestre de 2023. Antes disso, esta unidade já contará com uma capacidade estática instalada de 200 mil toneladas que a partir de Junho de 2022, realizará a originação de milho (e, posteriormente, soja).

No Rio Grande do Sul continuamos consolidando nossa presença. Em 2021, abrimos 7 novas lojas, nas cidades de Alegrete, Erechim, Palmeira das Missões, Santiago, São Borja, Uruguaiana e Vacaria, e com isso passamos a cobrir 6,7 milhões ha de área plantada, correspondente a 80% do total. São 26 anos de história no Estado do Rio Grande do Sul, sempre com foco no sucesso do produtor, visando o aumento da sua produtividade. Desta forma, conseguimos conquistar novos clientes e fortalecer o nosso ecossistema.

Em 2021, a Companhia obteve Receita Líquida de R\$5,3 bilhões (+72%) e um Lucro Líquido Ajustado de R\$505,5 milhões (+79%). Parcela importante deste crescimento de Receita Líquida veio em função de volume (Insumos +16%, Grãos +77% e Indústria +3%) em quase todos os produtos da Companhia. Os resultados da Companhia serão detalhados mais adiante neste documento.

Estamos passando por um severo período de estiagem no Estado do Rio Grande do Sul e, apesar dos impactos em produtividade serem muito heterogêneos em diversas regiões do Estado, os números indicam uma quebra de safra 21/22 superior a 40%. Estamos ao lado do produtor e avaliando as melhores alternativas para minimizar prejuízos e ajudá-lo no planejamento das próximas safras. Os impactos dessa quebra de safra, acompanhada pela quebra também observada em outras regiões importantes na produção de soja no Sul da América do Sul (Argentina, Paraguai, Mato Grosso do Sul e Paraná), podem trazer aumento de preços do grão e conseqüentemente algum alívio à perda de receita do produtor. O produtor rural é resiliente e já planeja o plantio das culturas de inverno no RS.

Acreditamos que 2022 será um ano para demonstrar a fortaleza do nosso ecossistema nesse cenário desafiador que se inicia, conquistando mais presença no mercado, oferecendo o manejo agrícola mais adequado ao produtor rural e agregando valor ao grão que processamos na indústria.

Luiz Osório Dumoncel

CEO e Fundador

Desempenho Operacional e Financeiro dos Nossos Segmentos

As informações referentes ao período de 2020 incluem a informação financeira da Tentos do Sul, já eliminando as transações entre as companhias (*inter-company*). A Tentos do Sul foi auditada em 2020 pela Allianssa Auditores Independentes e por ocasião de sua incorporação em novembro de 2020 encerrou suas atividades nesta data.

Receita Operacional Líquida no 4T21 e 2021

Valores R\$ mil

Receita Líquida					Receita Líquida				
Por Segmento	4T21	4T20	Var. %	Contr. Var. %	Por Segmento	2021	2020	Var. %	Contr. Var. %
Insumos	639.185	353.380	80,9%	28,4%	Insumos	1.534.116	918.302	67,1%	19,8%
Grãos	335.128	51.819	546,7%	28,1%	Grãos	1.412.296	486.155	190,5%	29,8%
Indústria	660.806	602.845	9,6%	5,7%	Indústria	2.392.905	1.705.951	40,3%	22,1%
Total	1.635.119	1.008.044	62,2%	62,2%	Total	5.339.317	3.110.408	71,7%	71,7%

A Receita Operacional Líquida (ROL) atingiu R\$ 1.635,1 milhões no 4T21, crescimento de 62,2% comparado ao 4T20. Conseguimos crescer em todos os segmentos do nosso ecossistema, demonstrando assim a força do nosso modelo de negócios e, com isso, atingimos uma Receita Operacional Líquida de R\$ 5.339,3 milhões em 2021, crescimento de 71,7%. As análises em cada segmento serão detalhadas mais a diante neste documento.

Este resultado é reflexo do crescimento do Segmento de Insumos, com aumento de área de cobertura e melhora no mix de produtos vendidos, e do Segmento de Grãos que, em função da safra 20/21 recorde, teve maior comercialização de grãos, principalmente da soja.

Lucro Bruto Ajustado no 4T21 e 2021

Valores R\$ mil

Lucro Bruto Ajustado						Lucro Bruto Ajustado				
Por Segmento	4T21	Marg.	4T20	Marg.	Cresc.	2021	Marg.	2020	Marg.	Cresc.
Insumos	185.627	29,0%	89.949	25,5%	106,4%	366.740	23,9%	185.346	20,2%	97,9%
Grãos	32.215	9,6%	11.714	22,6%	175,0%	111.663	7,9%	51.579	10,6%	116,5%
Indústria	71.152	10,8%	112.164	18,6%	(36,6%)	336.522	14,1%	342.459	20,1%	(1,7%)
Total	288.994	17,7%	213.827	21,2%	35,2%	814.925	15,3%	579.384	18,6%	40,7%

O lucro bruto ajustado atingiu R\$ 289,0 milhões no 4T21, crescimento de 35,2% comparado ao 4T20, e margem bruta ajustada de 17,7% (-3,5 p.p.). No ano de 2021, o lucro bruto ajustado atingiu R\$ 814,9 milhões, crescimento de 40,7% comparado ao ano anterior, com margem bruta ajustada de 15,3% (-3,3 p.p.). A redução de margem bruta ajustada deve-se prioritariamente pela maior participação do Segmento de Grãos (efeito mix) na receita total da Companhia, cujas margens são naturalmente mais baixas. Adicionalmente, o Segmento de Insumos apresentou ganho de mais 3,7 p.p. na margem bruta, recuperando níveis históricos de rentabilidade neste segmento. O Segmento da Indústria, por outro lado, teve um desempenho impactado pela pressão das margens no biodiesel em função da redução do percentual de mistura do biodiesel para B10.

Vale destacar mais uma vez o valor do ecossistema da 3tentos que, além das diversas opcionalidades apresentadas na condução dos negócios, possibilita maior estabilidade nas margens no resultado consolidado da Companhia.

Ajuste a Valor Justo (“AVJ”)

O ajuste a valor justo (AVJ) considera a diferença da marcação a mercado (MTM) das commodities da Companhia entre dois períodos. Por sua vez, a marcação a mercado reflete a diferença dos valores contábeis e de mercado de cada uma das commodities, num determinado período.

Valores R\$ mil

	Grupo	MTM 2021	MTM 2020	AVJ em 2021
Ativo		542.984	131.579	411.503
Cédula de produtor rural (CPR)	(b)	47.251	161.341	(114.090)
Contratos de commodities	(b)	21.182	5.491	15.691
Estoques de commodities	(a)	473.836	(36.017)	509.853
Outros ativos		715	764	49
Passivo		706.608	181.332	519.852
Fornecedores a fixar de commodities	(a)	669.243	154.544	514.699
Contratos futuros de commodities	(b)	34.566	26.309	8.257
Operações hedge – circulante		2.799	479	2.320
Ajuste ao Valor Justo (AVJ)		(163.624)	(49.753)	(113.871)

Diagrama de agrupamento: O Grupo B (Cédula de produtor rural, Contratos de commodities e Contratos futuros de commodities) é agrupado com o valor (106.656). O Grupo A (Estoques de commodities e Fornecedores a fixar de commodities) é agrupado com o valor (4.846).

Para melhor compreensão, separamos o AVJ em dois grupos:

- Grupo A: composto por estoques (ativo), fornecedores a fixar (passivo), resultando em um AVJ negativo de R\$ 4,8 milhões. Este grupo costuma manter valores equilibrados.
- Grupo B: composto por CPR (ativo), contratos de compra (ativo) e contratos de venda (passivo), resultando em um AVJ negativo de R\$ 106,7 milhões. Nota-se que quase a totalidade do AVJ está dentro desse grupo.

A diferença descrita no Grupo B deve-se principalmente pelo menor volume de CPR (barter) e contrato de compra realizado pelo produtor rural no final de 2021 (quando comparado aos volumes realizados em 2020), por acreditar que os preços das commodities continuariam subindo. Além disso, estas contas (Grupo B) poderiam ser contabilizadas através do *hedge accounting* e seus impactos, caso a Companhia decidisse por esta metodologia, não transitariam pelo resultado, pois refletem os impactos de uma posição momentânea de instrumentos de hedge da atividade da 3tentos.

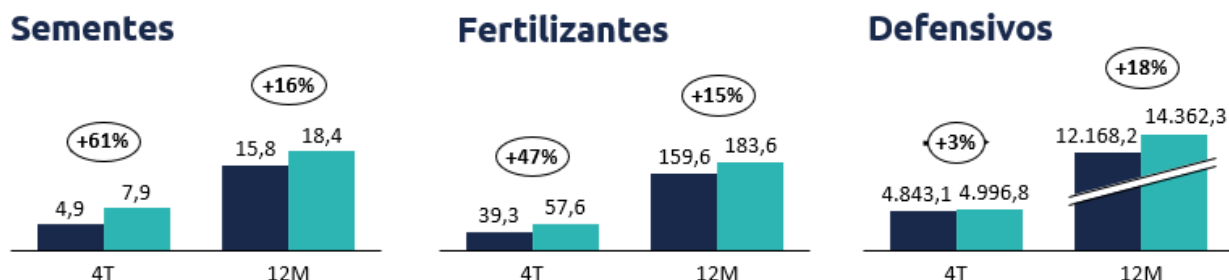
Cabe destacar que o efeito do AVJ não impacta o caixa da Companhia no período atual, nem tão pouco nos períodos subsequentes.

Comentários por Segmentos: Insumos

Volume (mil toneladas ou kg/l)

2020

2021



O desempenho no Segmento de Insumos apresentou crescimento de volume em todos os produtos, reflexo do aumento de área de cobertura com as novas lojas e ganho de “*share of client*”. Temos desenvolvido um forte trabalho com os consultores em fornecer produtos adicionais ao produtor para ampliar o *share* nas áreas atendidas. Por outro lado, com o fenômeno La Niña presente durante o 4T21 tivemos menos chuvas na região Sul do Brasil, e alguns produtores acabaram retardando o início do plantio da safra de soja no RS para dez/21 e jan/22 (normalmente ocorre entre outubro e novembro). Isso impactou principalmente na comercialização de Defensivos, o que poderia ter apresentado um resultado ainda mais forte. Já em Sementes e Fertilizantes não observamos uma redução na comercialização, pois são produtos que já estavam programados para aquisição do produtor e entregues durante a safra.

Mesmo com a estiagem no RS, estamos acompanhando o planejamento do produtor com a compra de insumos para a safra de inverno e observando aumento de área plantada de trigo em torno de 25%. Nossa expansão no Mato Grosso está acontecendo em ritmo acelerado, com a primeira loja inaugurada em Sinop no ano de 2021 e, em janeiro de 2022 já contando com duas novas lojas (Matupá e Sorriso). As equipes de vendas e consultores já estão capturando vendas de insumos para a safrinha de milho que se inicia nos meses de fevereiro e março.

Receita Líquida

Valores R\$ mil

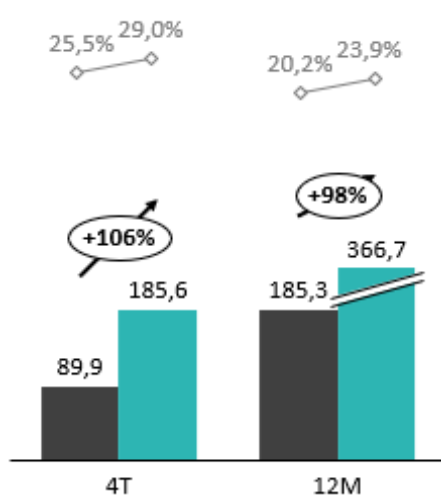
Receita Líquida Por Produto	4T21		4T20		2021		2020	
	4T21	4T20	Cres. %	Contr. Cresc. %	2021	2020	Cres. %	Contr. Cresc. %
Sementes	90.758	57.582	57,6%	9,4%	159.856	114.900	39,1%	4,9%
Fertilizantes	212.863	73.891	188,1%	39,3%	558.383	257.687	116,7%	32,7%
Defensivos	335.564	221.907	51,2%	32,2%	815.877	545.716	49,5%	29,4%
Total	639.185	353.380	80,9%	80,9%	1.534.116	918.302	67,1%	67,1%

A Receita Operacional Líquida do Segmento de Insumos no 4T21 foi de R\$ 639,2 milhões, o que representa um crescimento de 80,9%. Como observado no 3T21, o destaque continuou sendo em Fertilizantes, com o aumento do volume vendido e continuidade do aumento de preços. Em Defensivos, com preços elevados e aumento do volume vendido apresentamos crescimento de 51% no 4T21 e finalizando o ano com 50% acima do ano anterior. Vale destacar que, poderíamos ter apresentado resultado ainda superior, visto que por conta da estiagem o produtor acabou retardando ou suspendendo parte da aplicação de defensivos. Em Sementes, apresentamos crescimento da receita líquida muito em função do aumento do volume vendido, reflexo do aumento de área de cobertura com as novas lojas.

No acumulado do ano, apresentamos forte crescimento em todos os nossos produtos, refletindo a oferta de produtos e serviços de qualidade, impulsionado pela expansão das novas lojas e forte atuação da equipe de vendas e consultores junto aos produtores rurais. Vale lembrar que, sazonalmente o último trimestre do ano acaba sendo o mais forte para o segmento de Insumos, período em que se inicia o plantio da safra verão (milho e soja).

Lucro Bruto e Margem

Valores em R\$ mm, %



O Lucro Bruto do Segmento de Insumos apresentou crescimento de 106% no 4T21, totalizando R\$ 185,6 milhões. Mesmo em cenário de aumento de preços das matérias primas conseguimos apresentar crescimento do lucro bruto, explicado principalmente pela melhora do mix de produtos e eficiência sobre a compra dos insumos agrícolas. A margem bruta foi de 29,0%, aumento de 3,5 p.p. No ano, o crescimento de receita aliado a ampliação de margem neste segmento foram fundamentais para o resultado consolidado da Companhia.

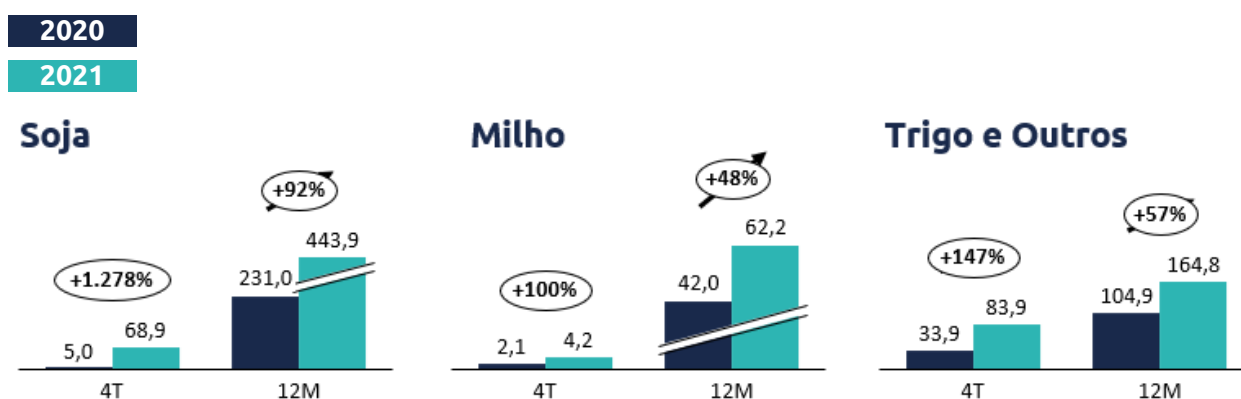
Vale destacar que, 2021 foi um ano com forte aumento de preços das matérias primas, como em Fertilizantes e Defensivos, ocasionado principalmente pela escassez de alguns produtos. A 3tentos manteve um planejamento antecipado com seus fornecedores, e isso garantiu o atendimento a todos seus clientes, mantendo margens saudáveis.

A sazonalidade histórica da receita líquida da 3tentos no segmento de insumos pode ser observada abaixo levando em consideração os ciclos das diferentes culturas que a Companhia atende, podendo apresentar variações em diferentes anos.

Sazonalidade de Insumos					
	1T	2T	3T	4T	FY
2019	26,4%	7,4%	27,7%	38,5%	100,0%
2020	22,0%	6,7%	32,8%	38,5%	100,0%
2021	19,0%	10,4%	28,9%	41,7%	100,0%
Média	22,5%	8,2%	29,8%	39,6%	100,0%

Segmento de Grãos

Volume (mil toneladas) (Grãos: +283% 4T21, +77% 2021)



Continuamos apresentando forte desempenho no Segmento de Grãos, com destaque para a cultura do Trigo que apresentou uma boa safra em 2021 no Rio Grande do Sul, possibilitando a 3tentos obter recorde de originação deste grão. O Trigo gaúcho apresentou grande liquidez e bons preços, sustentado pela forte demanda global. Na Soja, o volume movimentado pela 3tentos no 4T21 foi superior ao projetado, em função do mercado mais aquecido, tanto na originação quanto na comercialização, visto o maior apetite dos exportadores e indústrias de esmagamento. No Milho, o período de colheita ocorre entre os meses de janeiro e março, e por esse motivo a comercialização do grão acontece principalmente no primeiro semestre do ano.

Cabe destacar que, o volume de originação de Soja da Companhia em 2021 foi de 1.216 mil ton, crescimento de 21% comparado ao ano de 2020. Deste total, 444 mil ton foram comercializadas (receita do Segmento de Grãos) e 772 mil ton destinadas ao Segmento da Indústria da Companhia.

Para o próximo trimestre, devemos observar na cultura do Milho os impactos da estiagem no RS, com expectativa de redução de volume, especialmente nas áreas de sequeiro (sem irrigação). No entanto, as expectativas são positivas para a safrinha de Milho no MT, o que deve minimizar os impactos do menor volume no RS. Cabe destacar que no MT já contamos com nossa loja recém inaugurada de Matupá e em breve com a fábrica de Vera (em construção) na originação do grão a partir de junho de 2022 (período de colheita).

A cultura da Soja na safra 21/22 tem sofrido com a estiagem no RS, principalmente na região noroeste do estado. No RS, estimava-se uma produção de 22 milhões de ton de Soja, porém, com a estiagem podemos observar uma quebra superior a 40%. No entanto, a produção será suficiente para o abastecimento no estado somado ao estoque de passagem que estima-se em c.4 milhões de ton. O destino desse grão acaba sendo a indústria de processamento de Soja que consome anualmente c.8 milhões de ton no Estado do RS e o restante é destinado para exportação.

Receita Líquida

Valores R\$ mil

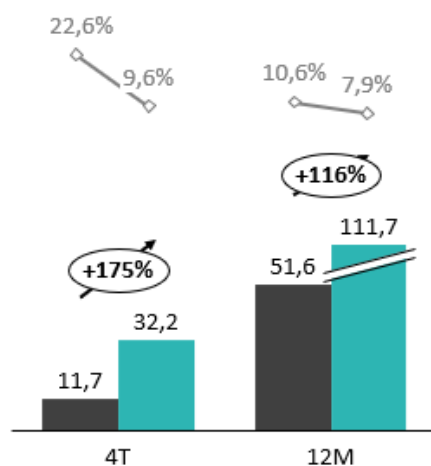
Receita Líquida Por Produto	Contr.				Contr.			
	4T21	4T20	Cres. %	Cresc. %	2021	2020	Cres. %	Cresc. %
Soja	196.336	12.528	1467,1%	354,7%	1.074.107	351.110	205,9%	148,7%
Milho	5.926	2.731	117,0%	6,2%	76.197	32.765	132,6%	8,9%
Trigo e Outros	132.866	36.560	263,4%	185,9%	261.992	102.280	156,2%	32,9%
Total	335.128	51.819	546,7%	546,7%	1.412.296	486.155	190,5%	190,5%

A Receita Operacional Líquida do Segmento de Grãos no 4T21 foi de R\$ 335,1 milhões, o que representa um crescimento de 547%. O resultado no 4T é explicado principalmente pela maior comercialização de soja em função da safra 20/21 recorde e também do Trigo, que apresentou uma boa safra com forte demanda pelo cereal no RS. Para o Milho, apresentamos forte crescimento principalmente durante o primeiro semestre de 2021, por conta da sazonalidade visto que o período de colheita (mas nem sempre a comercialização) acontece entre janeiro e março. Os preços se mantiveram firmes na comparação com o ano de 2020, isso em todas as culturas (Soja, Milho e Trigo).

Com a estiagem no RS, poderemos observar menor volume comercializado de Soja e Milho em 2022, porém, vale lembrar que estamos iniciando a originação de Milho no Mato Grosso a partir desse ano.

Lucro Bruto e Margem

Valores R\$ mil, %



O Lucro Bruto do Segmento de Grãos apresentou crescimento de 175%, totalizando R\$ 32,2 milhões no 4T21, puxado principalmente pelo aumento na comercialização do Trigo. No ano de 2021, o lucro bruto apresentou crescimento de 116%, reflexo da boa safra observada nas três culturas. Em termos de margem, a redução está relacionada ao mix de produtos com maior participação da Soja contribuindo com margens menores comparado a 2020, visto que em 2021 por conta da maior oferta de grãos com a safra 20/21 recorde, as condições de preços eram mais apertadas comparada a 2020.

No Milho, o ano de 2021 foi marcado por uma quebra expressiva na safrinha do Milho no Centro-Oeste, tanto pelo atraso no plantio quanto pela estiagem, somado a isso, a safrinha do Paraná também foi impactada pela estiagem e pelo frio que veio de forma antecipada, principalmente as geadas afetando de forma severa as lavouras do cereal. Estes fatores reduziram a oferta e suportaram as cotações com os consumidores do RS e SC, principalmente, pagando bons preços.

No Trigo, a boa demanda para o mercado externo, com países exportadores como Rússia e Argentina restringindo seus volumes, abriram espaço no mercado internacional para o trigo gaúcho. A alta nos preços ocorreu em duas fases, a primeira delas em função da entrada das fábricas de ração, e posteriormente com a demanda para exportação, neste caso intensificada pela valorização do dólar.

Já na Soja, por questão de sazonalidade em que a maior comercialização do grão ocorre entre os meses de abril a junho (período safra no RS), apresentamos uma contribuição menor no 4T sobre o resultado no ano, porém mesmo assim, conseguimos obter um crescimento do lucro bruto mantendo a margem bruta similar as observadas ao longo de 2021.

Cabe ressaltar que a sazonalidade do Segmento de Grãos, ainda que a Companhia opere com grãos nas 3 culturas, historicamente, o segundo e terceiro trimestres sejam os mais fortes na comercialização de grãos, é possível observar variação na representatividade do trimestre na receita Segmento de Grãos nos últimos 3 anos.

	Sazonalidade de Grãos				
	1T	2T	3T	4T	FY
2019	24,6%	41,7%	20,9%	12,7%	100,0%
2020	14,2%	58,4%	16,7%	10,7%	100,0%
2021	6,9%	26,9%	42,4%	23,7%	100,0%
Média	15,2%	42,4%	26,7%	15,7%	100,0%

A cultura do Trigo no Rio Grande do Sul geralmente é plantada nos meses de maio e junho, atingindo período de maturação e colheita em outubro e novembro. Desta forma é comum termos vendas do cereal no 4T e 1T do ano subsequente, para dar vazão à comercialização dos produtores no período da safra e vendas a termo (exportação, ração ou moinhos) e para suportar as negociações de *barter*. Parte do volume originado é estrategicamente armazenado nas estruturas da 3tentos, segregado e conservado adequadamente para atender as demandas dos compradores. Este volume normalmente é comercializado no período de entressafra, especialmente 2T e 3T (a partir de junho, uma vez que os meses de abril e maio a estrutura da 3tentos está voltada para originação de soja dos produtores).

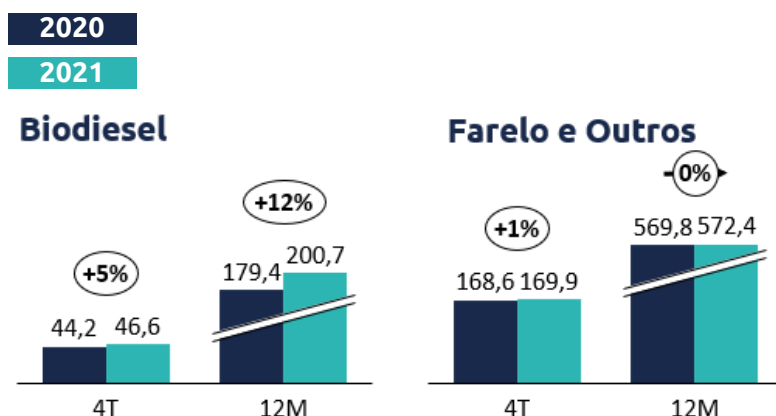


A cultura do Milho normalmente é plantada no mês de setembro, atingindo período de maturação e colheita em janeiro e fevereiro. Similar à estratégia de comercialização do Trigo, a venda de Milho é parte comercializado na safra (1T) para suportar a compra “balcão” dos produtores e as operações de *barter* realizadas no decorrer do ano. Em relação ao volume reservado para comercialização na entressafra

historicamente o 3T e 4T apresentam maior volume. Também similar a sazonalidade do Trigo, o 2T tem toda atenção voltada a originação de Soja e por este motivo pode apresentar redução nas vendas de Milho.

Segmento da Indústria

Volume (mil toneladas e mil m³) (Indústria: +2% 4T21, +3% 2021)



O Segmento da Indústria para 3tentos se mostrou resiliente ao longo de 2021 em um cenário desafiador, com aumento nos preços das commodities e indefinições sobre o percentual na mistura do biodiesel ao óleo diesel estipulado pela ANP, que variou entre 10% e 13%, encerrando o ano em 10%.

A partir de 2022, o mercado de Biodiesel no Brasil passou a ser negociado por mercado livre, que até 2021 era por leilão. Acreditamos que este novo modelo de negociação trará melhores condições de preços e mais estabilidade sobre as margens, visto que as precificações serão realizadas mais frequentes acompanhando os preços das matérias primas para produção do biodiesel, como o óleo de soja.

Observamos no 4T21 um volume levemente abaixo do esperado na comercialização de farelo de soja em função de logística fluvial e aspectos comerciais, deslocando o mesmo para o 1T22. Alguns embarques previamente alinhados para dezembro ocorreram em janeiro, e alguns compromissos firmados no 4T21 com preços melhores para embarques programados para janeiro e fevereiro. As condições de preço tiveram suporte nos últimos meses acompanhando a expectativa da safra 21/22 no sul da América do Sul, especialmente na Argentina que possui grande capacidade de esmagamento, e importante exportador de farelo no mundo.

Continuamos investindo na indústria, e a partir de maio de 2022 está previsto a conclusão do aumento de capacidade de processamento de soja na planta de Cruz Alta/RS, de 1 mil ton/dia para 2 mil ton/dia, e no total somando a planta de Cruz Alta/RS e Ijuí/RS teremos capacidade de processamento de soja em c.4 mil ton/dia.

Receita Líquida

Valores R\$ mil

Receita Líquida Por Produto	Contr.				Contr.			
	4T21	4T20	Cres. %	Cresc. %	2021	2020	Cres. %	Cresc. %
Biodiesel	289.632	247.877	16,8%	6,9%	1.127.440	737.510	52,9%	22,9%
Farelo e Outros	371.174	354.968	4,6%	2,7%	1.265.465	968.441	30,7%	17,4%
Total	660.806	602.845	9,6%	9,6%	2.392.905	1.705.951	40,3%	40,3%

A Receita Operacional Líquida do Segmento da Indústria foi de R\$ 660,8 milhões, o que representa um crescimento de 9,6% sobre o mesmo trimestre de 2020. No ano de 2021, apresentamos crescimento de 40,3% no segmento, registrando uma receita líquida de R\$ 2,4 bilhões. No Biodiesel, apresentamos crescimento de receita com aumento do volume vendido, associado ao incremento da capacidade de produção em 2021. No Farelo, temos como principal destino o mercado externo, e acompanhando o aumento de preços das commodities apresentamos crescimento de receita, contribuindo para o resultado consolidado da Indústria.

Lucro Bruto

Valores R\$ mil

Lucro Bruto Ajustado										
Por Produto	4T21	Marg.	4T20	Marg.	Cresc.	2021	Marg.	2020	Marg.	Cresc.
Biodiesel	30.205	10,4%	40.282	16,3%	(25,0%)	127.258	11,3%	138.159	18,7%	(7,9%)
Farelo e Outros	40.947	11,0%	71.882	20,3%	(43,0%)	209.264	16,5%	204.301	21,1%	2,4%
Total	71.152	10,8%	112.164	18,6%	(36,6%)	336.522	14,1%	342.459	20,1%	(1,7%)

O lucro bruto do Segmento da Indústria totalizou R\$ 71,2 milhões no 4T21, com margem bruta de 10,8%. Alguns fatores foram predominantes ao longo de 2021 para esse resultado: (i) com a safra 20/21 recorde, os prêmios sobre as margens de esmagamento ficaram mais comprimidos, e; (ii) menor demanda por biodiesel por conta da menor taxa de mistura, que encerrou o ano em B10.

O cenário observado em 2021 foi de forte pressão nos preços, principalmente quando comparando o Biodiesel contra o óleo de soja, principal matéria prima para produção do biodiesel. Mesmo assim, a 3tentos conseguiu agregar margem adicional ao óleo de soja na venda do Biodiesel.

Vale destacar que, a partir de maio/2022 a planta de Cruz Alta/RS estará operando com capacidade adicional de +1.000 ton/dia de processamento de soja, tornando a Companhia praticamente autossuficiente em óleo de soja para produção do biodiesel, refletindo em melhora da margem na comercialização do Biodiesel.

A sazonalidade da Indústria é menos impactada pelas safras, tendo um comportamento mais estável ao longo dos trimestres, sendo especificamente o primeiro trimestre historicamente o mais fraco dentre os 4 trimestres do ano. A despeito disso, os valores históricos de sazonalidade de receita demonstrados na tabela abaixo são impactados pelos volumes crescentes de produção em função de aumento de capacidade.

Sazonalidade da Indústria						
	1T	2T	3T	4T	FY	
2019	13,8%	25,3%	28,0%	33,0%	100,0%	
2020	14,2%	23,1%	27,3%	35,3%	100,0%	
2021	15,9%	27,8%	28,7%	27,6%	100,0%	
Média	14,6%	25,4%	28,0%	32,0%	100,0%	

Desempenho Financeiro da Companhia

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	3 Tentos					3 Tentos				
	4T21	AH %	4T20	AH %	AV %	12M21	AH %	12M20	AH %	AV %
Receita Op. Líq.	1.635.119	100,0%	1.001.106	100,0%	63,3%	5.339.317	100,0%	3.112.439	100,0%	71,5%
Desp. Vendas, Gerais e Admin.	(119.433)	(7,3%)	(30.122)	(3,0%)	296,5%	(347.460)	(6,5%)	(172.704)	(5,5%)	101,2%
Despesas com vendas	(114.539)	(7,0%)	(34.773)	(3,5%)	229,4%	(319.965)	(6,0%)	(178.161)	(5,7%)	79,6%
Despesas Gerais e Adm.	(15.779)	(1,0%)	(9.546)	(1,0%)	65,3%	(55.707)	(1,0%)	(19.755)	(0,6%)	182,0%
Outras Rec. e Desp. Oper.	10.885	0,7%	14.197	1,4%	(23,3%)	28.212	0,5%	25.212	0,8%	11,9%

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 119,4 milhões no 4T21, aumento de 296,5% comparado a 2020. Se analisarmos como percentual da receita operacional líquida elas representaram 7,3%, 4,3 p.p. maior em relação ao 4T20. O aumento das despesas está relacionado a: (i) expansão de novas lojas com maior despesas com pessoal; (ii) despesas com frete devido a maior venda de insumos e originação de grãos das lojas distribuídas pelo estado do RS somado ao aumento da tarifa do frete em c.30%. Adicionalmente, em despesas gerais e administrativas com a aprovação do primeiro programa de *stock option* em 2021, tivemos ao longo do ano despesas relacionadas ao programa que somaram em torno de R\$ 13 milhões.

É importante ressaltar que com a incorporação da Tentos do Sul somente em novembro de 2020 a comparação da tabela acima não contempla as despesas da Tentos do Sul. Diante disso, se ajustadas as despesas na mesma base de comparação (+R\$4M), tivemos um acréscimo de 3,9 p.p. na comparação com 4T20 se analisadas como percentual da receita líquida. Já para os 12M21, se ajustadas as despesas na mesma base de comparação (+R\$27M), tivemos um aumento de 74,2% e 0,1 p.p.

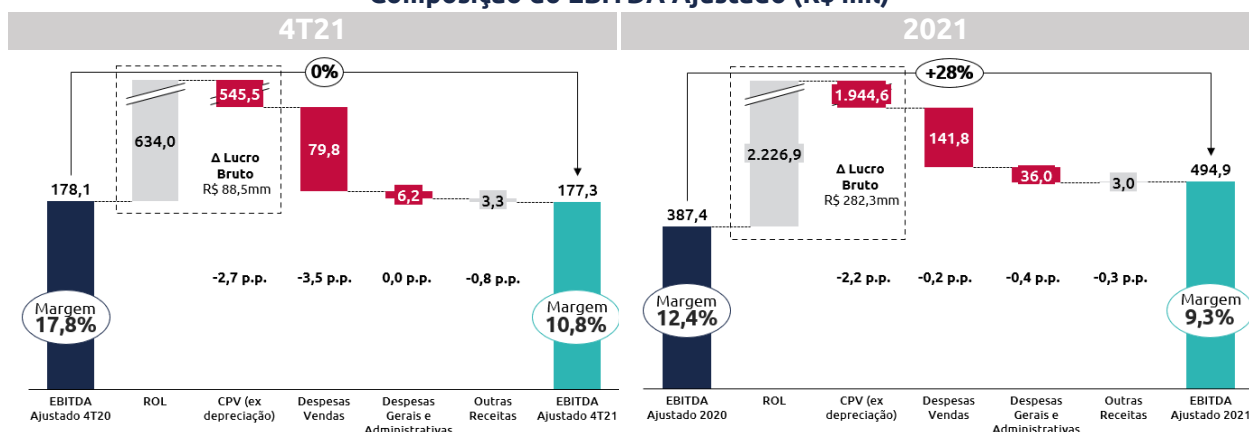
EBITDA e Reconciliação com EBITDA Ajustado

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	3 Tentos			Δ % ou p.p.	3 Tentos		
	4T21	4T20			12M21	12M20	
EBIT	75.838	147.785		(48,7%)	353.594	327.475	8,0%
(+) Depreciação e amortização	7.712	5.198		48,4%	27.464	19.606	40,1%
EBITDA	83.550	152.983		(45,4%)	381.058	347.081	9,8%
Margem EBITDA	5,1%	15,3%		(10,2)	7,1%	11,2%	(4,0)
(+/-) Ajuste a valor justo	93.724	25.089		273,6%	113.871	40.349	182,2%
EBITDA Ajustado	177.274	178.072		(0,4%)	494.929	387.430	27,7%
Margem EBITDA Ajustado	10,8%	17,8%		(6,9)	9,3%	12,4%	(3,2)

O EBITDA ajustado foi de R\$ 177,3 milhões no 4T21, com queda de 0,4%. A margem EBITDA ajustada de 10,8% apresentou redução de 6,9 p.p. comparado ao 4T20, explicado principalmente pela maior participação do negócio de grãos (margens mais baixas) em 2021 comparado a 2020, além do aumento das despesas relacionadas a expansão das novas lojas.

No acumulado de 2021 apresentamos crescimento do EBITDA ajustado em 27,7%, totalizando R\$ 494,9 milhões, com a contribuição de todos os nossos segmentos, principalmente por insumos que apresentou melhores margens entre os segmentos.

Composição do EBITDA Ajustado (R\$ mil)



Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 22,2 milhões no 4T21, impactado principalmente pelo rendimento das aplicações financeiras com os recursos captados no IPO. Adicionalmente, tivemos impacto positivo com descontos obtidos na antecipação de pagamentos junto a fornecedores. No acumulado do ano de 2021 apresentamos resultado financeiro líquido positivo em R\$ 26,2 milhões.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	3 Tentos			3 Tentos		
	4T21	4T20	Variação	12M21	12M20	Variação
Variação cambial ativa	16.027	22.605	(29%)	100.983	81.795	23%
Variação monetária ativa	18	1.362	(99%)	1.316	1.431	(8%)
Juros e descontos obtidos	36.039	(1.915)	-	82.781	24.481	238%
Variação Financeira a Valor de Mercado	1.565	(13.497)	-	26.510	-	-
(-) PIS/COFINS sobre receita financeira	(1.647)	(342)	382%	(3.821)	(1.569)	144%
Receitas financeiras	52.002	8.213	533%	207.769	106.138	96%
Variação cambial passiva	(21.306)	(20.078)	6%	(89.150)	(105.728)	(16%)
Variação monetária passiva	-	(3)	-	(35)	(3)	1067%
Juros, tarifas e descontos	(5.039)	(22.994)	(78%)	(69.338)	(64.839)	7%
Variação Financeira a Valor de Mercado	(3.489)	7.823	-	(23.003)	(7.600)	203%
Despesas financeiras	(29.834)	(35.252)	(15%)	(181.526)	(178.170)	2%
Resultado financeiro	22.168	(27.039)	-	26.243	(72.032)	-

Lucro Líquido

O lucro líquido ajustado da Companhia foi de R\$ 228,9 milhões no 4T21, um crescimento de 91,5% em relação ao 4T20. A margem líquida ajustada foi de 14,0%, aumento de 2,1 p.p. em comparação com o ano anterior. O lucro líquido ajustado e a margem líquida ajustada refletem a eliminação dos efeitos do ajuste ao valor justo, descrito na seção de "Ajuste a Valor Justo".

Para o ano de 2021, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 505,5 milhões, um crescimento de 85,2% em relação ao ano anterior. A margem líquida ajustada de 8,8% apresentou melhora de 0,7 p.p. em relação ao ano de 2020.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	3 Tentos		Δ % or p.p.	3 Tentos		Δ % or p.p.
	4T21	4T20		2021	2020	
Lucro Líquido	167.056	111.454	49,9%	430.306	246.263	74,7%
(+) AVJ	93.724	12.213		113.871	40.349	
(-) AVJ Diferido (IR - 34%)	(31.866)	(4.152)		(38.716)	(13.719)	
Lucro Líquido Ajustado	228.914	119.515	91,5%	505.461	272.893	85,2%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>14,0%</i>	<i>11,9%</i>	<i>2,1</i>	<i>9,5%</i>	<i>8,8%</i>	<i>0,7</i>

Disponibilidade e Endividamento

A Companhia encerrou o 4T21 com caixa líquido de R\$ 290,9 milhões (dívida líquida de R\$ 595,4, se eliminarmos a capitalização do IPO), variação de R\$ 679,8 milhões em relação ao encerramento do ano de 2020. Resultado impactado principalmente pela entrada dos recursos do IPO em julho de 2021, sendo que parte do valor já está sendo desembolsado para o plano de expansão das novas lojas e da fábrica em Vera (MT).

	31/12/2020	31/12/2021	Ajustado pelo IPO 31/12/2021
Empréstimos e financiamentos	641.555	799.699	799.699
Caixa e aplicações financeiras	(252.692)	(1.090.592)	(204.345)
Dívida líquida	388.863	(290.893)	595.354
Variação da Dívida líquida		(679.756)	206.491
EBITDA	347.081	381.058	381.058
Dívida Líquida/EBITDA	1,1x	-0,8x	1,6x
Variação da Dívida líquida		(679.756)	206.491
Utilizado nas atividades operacionais		25.265	1.193
LAIR Ajustado "Caixa"		537.696	537.696
Variação de Estoques		(135.497)	(135.497)
Variação de clientes		(196.488)	(196.488)
Variação de fornecedores		(139.282)	(139.282)
Outras atividades operacionais		(41.164)	(65.236)
Utilizado nas atividades de Investimento		(397.143)	(177.178)
Aquisição de Imobilizado/Obras		(397.143)	(177.178)
Gerado nas atividades de financiamento		1.051.634	(30.506)
Pagamento de dividendos		(25.721)	(25.721)
Captação de Recursos IPO		1.082.140	-
Outras atividades de financiamento		(4.785)	(4.785)
Variação da Dívida Líquida		679.756	(206.491)

Atualização do Plano de Expansão da Companhia

1. Plano de Expansão em 2021 no estado do Rio Grande do Sul:

- O plano de expansão da Companhia previa a abertura de 6 lojas em 2021, entretanto, aceleramos a velocidade de abertura em 2021 e inauguramos 7 novas lojas nas cidades de Alegrete, Erechim, Palmeira das Missões, Santiago, São Borja, Uruguiana e Vacaria.
- Neste momento, estamos realizando a venda de insumos por lojas alugadas, enquanto a construção das lojas com estrutura completa (originação de grãos e armazém de insumos) seja finalizada dentro do 1T22. Entre os meses de fevereiro e março de 2022 as equipes comerciais passarão a operar nas lojas próprias e já recebendo grãos da safra 21/22.
- As novas lojas abertas em 2021 contribuíram com R\$ 185,5 milhões em vendas de insumos no ano, correspondente a 12,1% do total das vendas totais no segmento de insumos. Na comparação com o crescimento de mesmas lojas em 2021, tivemos crescimento de 47% contra os 67% de crescimento no total do segmento de insumos.
- Aumentamos nossa área em 1,5 milhão ha e com isso cobrimos uma área total de 6,7 milhões ha no Rio Grande do Sul.

2. Plano de Expansão no estado do Mato Grosso, continua conforme previsto:

- Seguindo o plano de expansão da companhia, abrimos uma nova loja em Sinop/MT com equipes de venda contratada entre os meses de novembro/21 e janeiro/22.
- Iniciamos o ano de 2022 em ritmo acelerado com duas novas lojas, uma em Sorriso/MT com loja alugada e equipe comercial contratada, e outra em Matupá/MT com aquisição de uma loja pronta contando com estrutura completa. A loja de Matupá/MT já está apta a receber grãos do produtor.
- A construção da fábrica em Vera/MT segue firme e dentro do cronograma. Encerramos o ano com 25% da obra concluída e já estamos com 37%. Conforme o planejado, a fábrica deverá iniciar o recebimento de grãos a partir de junho de 2022, especialmente da safrinha de milho. A fábrica está prevista para iniciar operação no início do segundo semestre de 2023.

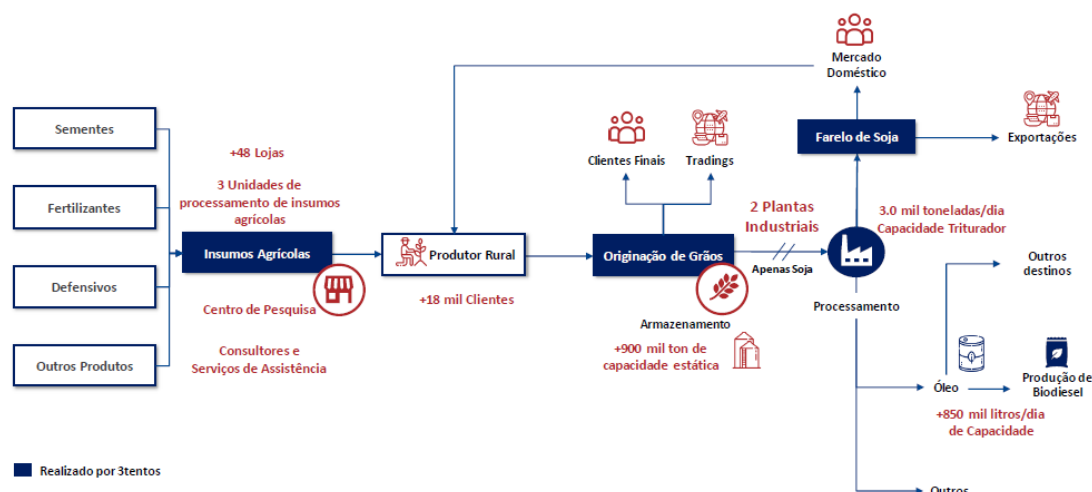
Sobre a 3tentos

A Companhia, o ecossistema agrícola mais completo do brasileiro, é uma empresa familiar, com mais de 26 anos de operação, que oferece de forma verticalizada e integrada soluções para o agricultor, com amplas ofertas de produtos no varejo de insumos agrícolas, grãos e indústria. Tal modelo de negócio cria um relacionamento de longo-prazo com os agricultores. A Companhia conta atualmente com aproximadamente 18 mil clientes ativos. Além de fornecer insumos e adquirir a produção, a Companhia também oferece treinamentos, consultorias e serviços técnicos aos produtores, agregando valor através de uma venda técnica, levando os produtores a obter melhores produtividades e resultados em suas lavouras.

Nossa atuação se dá principalmente por meio de três segmentos de negócios:

- **Varejo de insumos agrícolas (“Insumos”)**, que conta com uma gama de insumos agrícolas e possui o objetivo de atender todas as necessidades do produtor rural através da venda de diversos tipos de sementes, fertilizantes para a lavoura e defensivos agrícolas para as culturas de soja, milho, trigo e arroz.
- **Originação e trading de grãos (“Grãos”)**, em que realiza a compra e venda de grãos dos agricultores, possuindo uma capacidade estática de armazenagem de 900 mil toneladas para soja, milho e trigo.
- **Industrialização de grãos (“Indústria”)**, por meio de duas fábricas localizadas nas cidades de Ijuí e Cruz Alta, no Estado do Rio Grande do Sul, a Companhia realiza a industrialização da soja produzindo farelo, importante componente para rações animais na avicultura, suinocultura e bovinocultura; óleo de soja e biodiesel.

O fluxograma do modelo de negócios pode ser encontrado abaixo, em que é possível enxergar as sinergias existentes dentro do ecossistema, que são baseadas em (i) uma grande rede de lojas, (ii) venda de insumos para produtores rurais, (iii) consultoria técnica para gestão e manejo das lavouras, (iv) compra de grãos dos produtores rurais, (v) industrialização dos grãos e (vi) estabelecimento de relações duradouras com nossos clientes baseadas na credibilidade e confiança.



Anexo – DRE Contábil

Em milhares de reais exceto em percentuais e índices	3 Tentos			3 Tentos		
	4T21	4T20	Var. %	12M21	12M20	Var. %
Receita operacional líquida	1.635.119	1.001.106	63,3%	5.339.317	3.112.439	71,5%
Custo das mercadorias	(1.439.848)	(823.199)	74,9%	(4.638.263)	(2.612.260)	77,6%
Lucro bruto	195.271	177.907	9,8%	701.054	500.179	40,2%
Despesas com Vendas, Gerais e Admin.	(119.433)	(30.122)	296,5%	(347.460)	(172.704)	101,2%
Despesas de vendas	(114.539)	(34.773)	229,4%	(319.965)	(178.161)	79,6%
Despesas administrativas	(15.779)	(9.546)	65,3%	(55.707)	(19.755)	182,0%
Outras despesas/receitas operacionais	10.885	14.197	(23,3%)	28.212	25.212	11,9%
Resultado operacional	75.838	147.785	(48,7%)	353.594	327.475	8,0%
Resultado financeiro	22.169	(27.039)	-	26.243	(72.032)	-
Receitas financeiras	52.003	8.213	533,2%	207.769	106.138	95,8%
Despesas financeiras	(29.834)	(35.252)	(15,4%)	(181.526)	(178.170)	1,9%
Resultado antes dos impostos e contribuições	98.007	120.746	(18,8%)	379.837	255.443	48,7%
Imposto de renda e contribuição social	69.049	(9.292)	-	50.469	(9.180)	-
Corrente	(11.802)	(21.647)	(45,5%)	(17.791)	(24.491)	(27,4%)
Diferido	80.851	12.355	554,4%	68.260	15.311	345,8%
Lucro líquido do exercício	167.056	111.454	49,9%	430.306	246.263	74,7%

Anexo – Balanço Patrimonial

Em milhares de reais, exceto em percentuais e índices	3 Tentos				AH % (A)/(B)
	Dezembro 2021		Dezembro 2020		
	(A)	AV %	(B)	AV %	
Ativo circulante	3.354.305	76,3%	1.770.014	76,2%	89,5%
Caixa e equivalentes de caixa	351.590	8,0%	252.692	10,9%	39,1%
Aplicações financeiras	739.002	16,8%	-	-	-
Contas a receber	701.919	16,0%	634.246	27,3%	10,7%
Estoques	1.426.503	32,5%	783.523	33,8%	82,1%
Impostos e contribuições a recuperar	63.576	1,4%	45.169	1,9%	40,8%
Despesas antecipadas	9.662	0,2%	1.395	0,1%	592,6%
Instrumentos financeiros	25.089	0,6%	6.869	0,3%	265,2%
Adiantamentos	686	0,0%	12.392	0,5%	(94,5%)
Partes Relacionadas	5.733	0,1%	7.267	0,3%	(21,1%)
Outros valores a receber	30.545	0,7%	26.461	1,1%	15,4%
Ativo não circulante	1.041.296	23,7%	551.359	23,8%	88,9%
Impostos a recuperar	122.059	2,8%	121.959	5,3%	0,1%
Contas a receber	14.757	0,3%	-	-	-
Depósitos Judiciais	214	0,0%	290	0,0%	(26,2%)
Impostos diferidos	92.187	2,1%	-	-	-
Partes relacionadas	17.400	0,4%	19.786	0,9%	(12,1%)
Outros valores a receber	1.092	0,0%	1.504	0,1%	(27,4%)
Direito de uso Arrendamentos	13.580	0,3%	926	0,0%	1366,5%
Imobilizado	779.552	17,7%	406.564	17,5%	91,7%
Intangível	455	0,0%	330	0,0%	37,9%
TOTAL DO ATIVO	4.395.601	100,0%	2.321.373	100,0%	89,4%
Passivo circulante	1.831.275	41,7%	1.365.036	58,8%	34,2%
Fornecedores	1.225.903	27,9%	866.549	37,3%	41,5%
Instrumentos financeiros	39.402	0,9%	26.788	1,2%	47,1%
Empréstimos e financiamentos	488.866	11,1%	406.155	17,5%	20,4%
Adiantamentos de clientes	8.789	0,2%	5.331	0,2%	64,9%
Passivo de arrendamento	4.204	0,1%	687	0,0%	511,9%
Obrigações fiscais	13.803	0,3%	17.441	0,8%	(20,9%)
Obrigações sociais e trabalhistas	28.503	0,6%	19.513	0,8%	46,1%
Parcelamentos Tributários	1.314	0,0%	1.459	0,1%	(9,9%)
Outras obrigações	20.491	0,5%	21.113	0,9%	(2,9%)
Passivo não circulante	328.086	7,5%	244.205	10,5%	34,3%
Empréstimos e financiamentos	310.834	7,1%	235.400	10,1%	32,0%
Passivo de arrendamento	9.669	0,2%	307	0,0%	3049,5%
Parcelamentos previdenciários	5.276	0,1%	6.785	0,3%	(22,2%)
Impostos diferidos	-	-	145	0,0%	-
Provisões processos trabalhistas	2.307	0,1%	1.568	0,1%	47,1%
Patrimônio líquido	2.236.240	50,9%	712.132	30,7%	214,0%
Capital social	1.506.212	34,3%	400.000	17,2%	276,6%
Ajustes de avaliação patrimonial	3.900	0,1%	4.847	0,2%	(19,5%)
Reserva legal	13.311	0,3%	-	-	-
Reserva de lucros	712.817	16,2%	295.485	12,7%	141,2%
Dividendos adicionais propostos	-	-	11.800	0,5%	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.395.601	100,0%	2.321.373	100,0%	89,4%

Anexo – Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa Em milhares de reais, exceto percentuais e índices	3 Tentos	
	12M20	12M21
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro do exercício antes dos impostos	255.443	379.837
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado nas atividades operacionais:		
Depreciação e Amortização	17.496	23.345
Depreciação de direito de uso	2.110	4.119
Ajuste a valor justo	40.349	113.871
Juros e atualização monetária sobre empréstimos	48.461	80.258
Provisão para devedores duvidosos	(1.638)	898
Provisão para litígios	12	739
Opções de outorga	-	13.311
Ajuste a valor presente de passivo de arrendamento	230	891
Custo residual do ativo imobilizado baixado	4.739	686
(Aumento) Redução em ativos:		
Contas a receber de clientes	(212.335)	(197.417)
Instrumentos financeiros	251.352	(2.529)
Estoques	(104.174)	(135.497)
Impostos a recuperar	(12.056)	(18.507)
Adiantamentos	-	11.706
Despesas antecipadas	-	(8.267)
Partes relacionadas	-	3.920
Depósitos judiciais	-	76
Outros ativos	(1.040)	(3.672)
Aumento (Redução) em passivos		
Fornecedores	71.918	(155.346)
Impostos a recolher	(11.934)	(4.774)
Salários, provisões e encargos sociais	4.633	8.990
Parcelamentos tributários	3.211	(1.654)
Adiantamento de clientes	(13.796)	3.458
Instrumentos financeiros	(265.301)	4.358
Outros passivos	11.479	(622)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.180)	(16.655)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	79.979	105.523
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
Caixa oriundo de incorporação de coligada	3.591	-
Aplicações financeiras		(739.002)
Aquisição de Imobilizado	(77.534)	(384.538)
Aquisição de Intangível	(55)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(73.998)	(1.123.540)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de Capital	-	1.152.941
(-) Custos com a emissão de ações	-	(70.801)
Empréstimos e financiamentos captados	461.221	875.548
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(347.816)	(810.267)
Pagamento de dividendos	(28.250)	(25.721)
Pagamento de arrendamentos	(2.414)	(4.785)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	82.741	1.116.915
Variação de caixa e equivalentes de caixa	88.722	98.898
Caixa e equivalentes de caixa - no início do período	163.970	252.692
Caixa e equivalentes de caixa - no final do período	252.692	351.590
Variação de caixa e equivalentes de caixa	88.722	98.898
Item que não afeta o caixa		
Juros sobre empréstimos capitalizados no ativo imobilizado		12.606

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) n.º 381/03, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços:

- (i) Auditoria independente das demonstrações da Companhia elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), referente ao exercício social encerrado em 31 dezembro de 2021 e revisão das informações financeiras intermediárias da Companhia contidas nos Formulários de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 referente aos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2021;
- (ii) Prestação de serviços profissionais em conexão com a oferta pública inicial de distribuição primária e secundária de ações da Companhia (IPO), concluída em 12 de julho de 2021; e (iii) Prestação de serviços profissionais em conexão com a oferta pública de distribuição primária de ações da Companhia (Follow-on), concluída em 4 de fevereiro de 2022.

A Companhia adotou como princípio fundamental a preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência por auditarem os seus próprios serviços e não terem participado de função de gerência da Companhia.